

MAPA DE LOCALIZAÇÃO DE SÃO MARCOS. Fonte: Autor (2022)

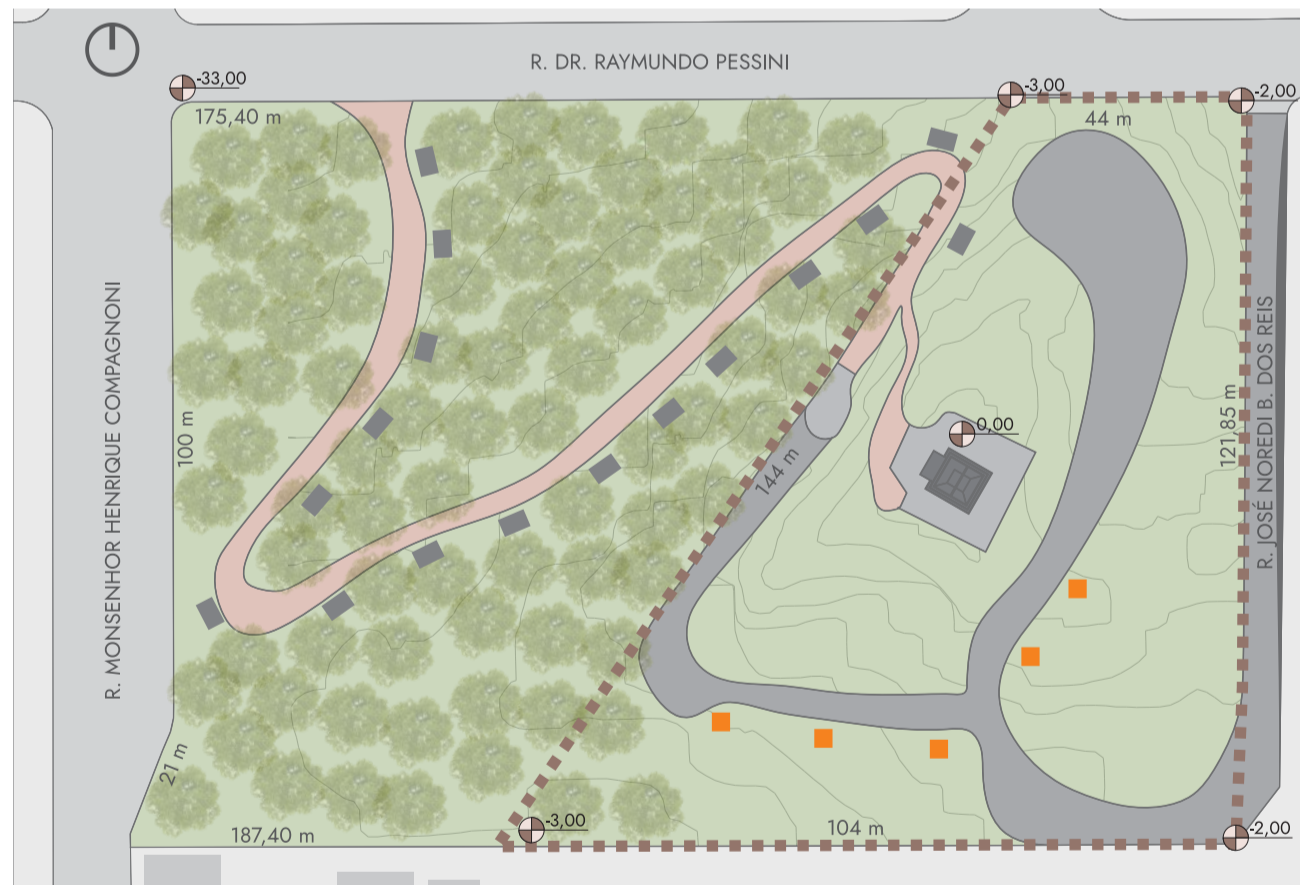
São Marcos é uma cidade da Serra Gaúcha com aproximadamente 22 mil habitantes (IBGE, 2018). Faz divisa com Campestre da Serra (norte), Caxias do Sul (sul e leste) e Antônio Prado e Flores da Cunha (oeste), sendo que suas terras são as primeiras da serra a serem alcançadas pelos que vem do norte do país. Além disso, a rodovia BR 116 cruza o município, tornando-o rota de todos que se deslocam pela região.

Faz parte da Rota da Uva e Vinho e da Rota Turística da Região Metropolitana da Serra Gaúcha e possui diversos atrativos turísticos como o Monte Calvário, Igreja Matriz de São Marcos, Praça Dante Maruccci, Linha Tuiuti, vales, rios e cachoeiras e, conta também, com grandes eventos ao longo do ano como a Festa de Nossa Senhora Aparecida e dos Motoristas, Fenamarco, Encontro de Carros Antigos, Tapetes de Corpus Christi.

O TERRENO

O terreno possui uma área de vegetação a ser mantida e preservada e, nas cotas mais altas, foi definida a poligonal de intervenção onde será elaborado a proposta.

Faz parte também do projeto o percurso de 150 metros, que possui a representação das 14 estações da via sacra, o monumento de Cristo Crucificado e cinco capelinhas que representam os mistérios gozosos.



MAPA DE IMPLANTAÇÃO ATUAL DO TERRENO. Fonte: Autor (2022)

- LEGENDA:
- ÁREA DE INTERVENÇÃO
 - ÁREA DE VEGETAÇÃO/PRESERVAÇÃO
 - ESTAÇÕES DA VIA SACRA
 - PERCURSO DA VIA SACRA
 - 5 CAPELINHAS

ÁREA TOTAL DO TERRENO: 21.307 m²

ÁREA TOTAL DE INTERVENÇÃO: 9.840 m²

A área que corresponde ao Monte Calvário foi adquirido pela Mitra Diocesana de Caxias do Sul no ano de 1950 e tem sua propriedade até os dias atuais. A Prefeitura Municipal de São Marcos que tem posse do local e liberdade para intervenções, desde que com aprovação prévia da Diocese. Por ser um terreno público, qualquer instalação de viés privado deverá ser tratado em regime de comodato, conforme orientação do Poder Executivo.

IDENTIFICAÇÃO DO MONTE CALVÁRIO COMO UM LOCAL DE GRANDE POTENCIAL PARA O MUNICÍPIO DE SÃO MARCOS E REGIÃO

É símbolo da cidade e muito utilizado e frequentado pelos municípios como espaço de estar, contemplação, lazer e oração. É o principal ponto turístico e um monumento único na região.

Seus atrativos são o percurso de 150 metros de subida com a representação das estações da via sacra, o monumento de Cristo na Cruz, além da vista panorâmica da cidade e principalmente o pôr do sol.

Entretanto, apesar das diversas forças e oportunidades, no local não há nenhuma estrutura de apoio ou serviços, limitando as atividades como de curta permanência. Também há falta de segurança, sendo perigoso o acesso em horários de menor movimento ou a noite.

DESSA FORMA, A PROPOSTA DE REQUALIFICAÇÃO DO MONTE CALVÁRIO VEM PARA PROPORCIONAR UM ESPAÇO PÚBLICO DE QUALIDADE COM POTENCIAL TURÍSTICO E COM O DIFERENCIAL DE MONUMENTO ÚNICO NA REGIÃO.

Esse projeto visa solucionar diversas demandas do município, valorizar a cultura e a fé, reconhecer o patrimônio local e ser opção de lazer e turismo para cidade e região.



VISTA AÉREA MONTE CALVÁRIO. Fonte: Autor(2022)

HISTÓRICO DO LOCAL

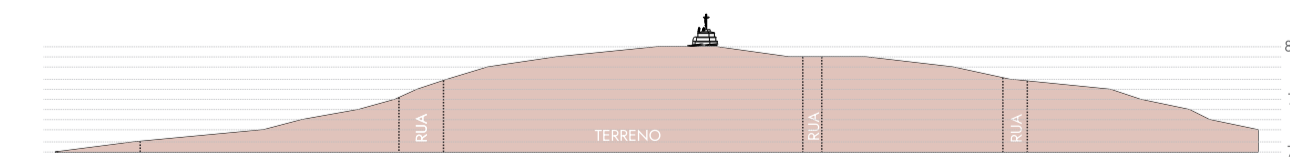
A idealização e construção do Monte Calvário se deu início no Ano Santo de 1950 e foi inaugurado em 1952. Surgiu como necessidade de um local de oração e peregrinação, em um terreno no ponto mais alto da cidade. A ideia inicial era somente a construção do monumento a Jesus Crucificado mas foi edificado também 15 capelas na subida do monte e cinco capelas posicionadas ao redor da cruz. O percurso inicialmente tinha 240 metros mas em 1979, devido a abertura de novas ruas no entorno, o percurso foi diminuído para 150 metros. As estações da via sacra originais foram demolidas, dando lugar as novas que permanecem até hoje. O monumento possui 22 metros de altura e base construída de granito e concreto armado, e no seu interior, um altar com a imagem de Pietá. A imagem de Jesus na Cruz possui 4,50 de altura e foi feita de cimento branco. As capelinhas também foram feitas de granito.



CONSTRUÇÃO DO MONTE CALVÁRIO E DO MONUMENTO, 1950. Fonte: Livro São Marcos em Fotos

TOPOGRAFIA

O terreno se localiza no ponto mais alto da topografia do centro da cidade, na cota 805. Em relação a Praça Central (cota 735), que se está há uma quadra de distância, o desnível é de 70 metros de altura. Dentro do terreno, a cota mais alta é 805 e a mais baixa, 750, resultando em um desnível de 35 metros. Essa característica topográfica é predominante em todo o município e apesar dos desníveis acentuados, a malha da cidade é regular, assim muitas ruas do entorno apresentam grandes inclinações, dificultando a circulação peatonal no local.



CORTE LONGITUDINAL DO TERRENO. Fonte: Autor (2022)

A proposta do trabalho possui três pilares para sua elaboração: GASTRONOMIA, ESPAÇO PÚBLICO E FÉ

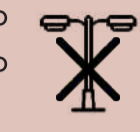
GASTRONOMIA

1. Desejo da Prefeitura de São Marcos, declarando interesse em uma requalificação do Monte Calvário e a construção de local de alimentação na área.
2. A serra gaúcha é conhecida por sua comida tipicamente italiana e que o turismo gastronômico é um dos mais fortes na região.
3. O ato de comer surge tanto como uma necessidade, uma rotina, quanto a busca por um momento especial e novas experiências, portanto a gastronomia terá sempre demanda, seja para atendimento a população local como os turistas.



ESPAÇO PÚBLICO

1. Atualmente, além do uso religioso, o espaço também é muito utilizado como local de lazer, estar e contemplação por todos os municípios, devido principalmente a sua vista para a cidade e ao pôr do sol.
2. Possui áreas de gramado, mas não tem nenhum mobiliário como bancos, iluminação, lixeiras, ou áreas de apoio como banheiros.
3. A inserção desses elementos vem para atender essa demanda do público frequentado e qualificar o espaço para novos usos e até mesmo aumento do número de usuários ou turistas.



FÉ

1. O símbolo religioso e o significado que o espaço tem para a comunidade é o pilar central e de maior hierarquia para o projeto.
2. Se trata de um monumento histórico, que necessita ser preservado e valorizado, mantendo seu destaque independente dos novos equipamentos inseridos no entorno.
3. Valorização dessa área, principalmente dos elementos religiosos, através de uma requalificação e a criação de áreas de apoio para eventos ou celebrações religiosas que ali acontecem, bem como de apoio aos fiéis.



EVOLUÇÃO DA VOLUMETRIA

1. Na cota mais alta do terreno se localiza o monumento de Cristo Crucificado, elemento mais importante da paisagem. A partir dele, são traçados os dois eixos norteadores do projeto, resultando em uma forma de cruz.

2. A partir dos eixos foram posicionados três volumes, na mesma cota de nível do monumento. O café e o restaurante foram inseridos um em cada quadrante. Já o volume do setor religioso, foi colocado no alinhamento da cruz, pois se trata de uma mesma função. O posicionamento foi pensado para não interferir nas visuais do monumento principal.

3. A fim de dar ainda mais destaque ao monumento existente e separar as funções conforme as cotas de nível, os três volumes foram semienterrados de forma que a cobertura ficasse no nível do piso da cruz e as edificações, um pavimento abaixo, tornando seus terraços grandes mirantes.

4. O estacionamento foi posicionado no limite sul do terreno, aproveitando a via já existente no limite leste, dando continuidade a ela. Dessa forma o fluxo de veículos não interfere no restante do conjunto, onde a prioridade é peatonal.

